

Plano de Ações de Melhoria Intermédio

PAM Intermédio

2025/2026



Agrupamento
de escolas de Parede

Março de 2026

1. Introdução

2. Plano de Ações de Melhoria Inicial

2.1. Identificação das ações de melhoria

Tabela 1 – Identificação das ações de melhoria

2.2. Matriz de priorização das ações de melhoria

Tabela 2 – Pontuação a usar na priorização das ações de melhoria

Tabela 3 – Priorização das ações de melhoria

Tabela 4 – Lista de ações de melhoria a implementar

2.3. Enquadramento das ações de melhoria nos Critérios da CAF Educação e nos Domínios da Avaliação Externa

Tabela 5 – Ações de melhoria na CAF Educação e Avaliação Externa

2.4. Fichas das ações de melhoria

2.4.1. Ficha AM1

2.4.2. Ficha AM2

2.4.3. Ficha AM3

Índice de Siglas

AA - Autoavaliação

AEP – Agrupamento de Escolas de Parede

AM - Ações de Melhoria

AO – Assistente Operacional

AT – Assistente Técnico

CAF - Common Assessment Framework (Estrutura Comum de Avaliação)

CEB – Ciclo do Ensino Básico

DT - Diretor de turma

EAA – Equipa de Autoavaliação

EE – Encarregados de Educação

EMAEI - Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva

EFPP - Ensino e Formação Profissional

EPE - Educação Pré-Escolar

EQAVET - *European Quality Assurance Reference Framework for Vocational Education and Training* (Quadro de Referência Europeu de Garantia da Qualidade para a Educação e Formação Profissional)

ES – Ensino Secundário

FCT - Formação em contexto de trabalho (ensino profissional)

GA – Grupo-alvo

IGEC - Inspeção Geral de Educação

PADDE - Plano de Ação para o Desenvolvimento Digital da Escola

PAM – Plano de Ações de Melhoria

PEA - Projeto Educativo do Agrupamento

PD – Pessoal Docente

PE – Projeto Educativo

PND – Pessoal Não Docente

RI _ Regulamento Interno do Agrupamento

SPO - Serviço de psicologia e orientação escolar

TAE - Trabalhador de apoio educativo (pessoal não docente)

TS – Técnico Superior

O presente Plano de Ações de Melhoria (PAM) articula as suas ações com as evidências e dados provenientes da organização escolar, a saber:

- i) Do Relatório CAF Educação de 2024/2025;
- ii) Do Relatório de Avaliação Externa (IGEC) de 2019/2020;
- iii) De documentos internos a considerar no planeamento do Agrupamento (PAM/EQAVET).

O PAM foi elaborado pela Equipa de Autoavaliação em articulação com a Direção e permitirá a definição de novas estratégias mobilizadoras da melhoria da organização escolar e das práticas profissionais, com repercussões na prestação do serviço educativo e incorpora um conjunto de estratégias com a principal finalidade de melhorar o funcionamento e o desempenho da organização. Trata-se de um processo sistemático que envolve várias fases:

1. planeamento das ações de melhoria - PAM Inicial;
2. avaliação intermédia e a monitorização das ações de melhoria – PAM Intermédio;
3. avaliação das estratégias implementadas e dos resultados alcançados - PAM Final.

Em síntese, este PAM encontra-se adaptado à realidade do Agrupamento, considerando os seus recursos disponíveis, e desenvolvendo-se ao longo do ano letivo de 2025/2026.

2.1. Identificação das ações de melhoria

A tabela apresenta as oportunidades de melhoria/aspectos a melhorar, com indicação da fonte de informação (relatório de autoavaliação e outros documentos referidos na Introdução). Todos os aspectos a melhorar/opportunidades de melhoria estão agrupados nas áreas definidas, e as respetivas ações de melhoria são formuladas dentro de cada uma dessas áreas.

	Fonte	Aspectos a melhorar/Oportunidades de melhoria	Grupo-alvo	Área	Ação de melhoria
1	Relatório AA CAF 24/25	I26. A circulação da informação interna processa-se eficazmente (e-mail, placards, TV divulgação).	Alunos 2.º CEB Alunos 3.º CEB e ES AO 1.º CEB AO 2.º CEB AO 3.º CEB e ES AT 3.º CEB e ES	Comunicação	Melhorar a eficácia dos canais de comunicação interna e externa
2	Relatório AA CAF 24/25	I27. Os meios de comunicação externa usados pelo agrupamento são eficazes (newsletter, Inovar, página web, SIGA).	Alunos 3.º CEB e ES Pais/EE EPE AO 1.º CEB AO 3.º CEB e ES AT 3.º CEB e ES	Comunicação	Melhorar a eficácia dos canais de comunicação interna e externa
3	Relatório AA CAF 24/25	I28. Os pais/EE têm conhecimento das atividades desenvolvidas na escola que envolvem os diferentes anos de escolaridade (concursos de leitura/escrita, projetos no âmbito da Cidadania, torneios de Ed. Física, etc.).	Pais/EE EPE Pais/EE 1.º CEB Pais/EE 2.º CEB Pais/EE 3.º CEB e ES	Comunicação	Melhorar a eficácia dos canais de comunicação interna e externa
4	PAM 24/25	129. Melhorar a eficácia dos canais de comunicação interna e externa	comunidade educativa	Comunicação	Melhorar a eficácia dos canais de comunicação interna e externa
5	Relatório AA CAF 24/25	I31. São realizadas atividades que envolvem as aprendizagens essenciais de diferentes disciplinas.	Alunos 3.º CEB e ES GAA 3.º CEB e ES	Ensino / Aprendizagem	Intensificar a realização de atividades interdisciplinares
6	Relatório AA CAF 24/25	I33. Os projetos curriculares e extracurriculares promovem o crescimento pessoal e intelectual dos alunos.	Alunos 3.º CEB e ES	Ensino / Aprendizagem	Intensificar a realização de atividades interdisciplinares
7	Relatório AA CAF 24/25	I34. São feitas experiências/atividades nas quais os alunos aprendem uns com os outros.	Alunos 2.º CEB Alunos 3.º CEB e ES	Ensino / Aprendizagem	Intensificar a realização de atividades de pares e de grupo
8	Relatório AA CAF 24/25	I35. O projeto PADDE tem possibilitado a partilha de saberes e de boas práticas no âmbito das ferramentas digitais.	Docentes 2.º CEB Docentes 3.º CEB e ES GAA 3.º CEB e ES	Ensino / Aprendizagem	Melhorar a partilha entre os docentes de experiências no âmbito da utilização das ferramentas digitais
9	Relatório AA CAF 24/25	I36. As ferramentas digitais utilizadas nas aulas (Kahoot, Power Point, Plataforma Google, Manual Digital, Escola Virtual, Padlet, Quizz, Mentimeter, Mosaic 3D, Popplet, Prezi, Genially e outras) facilitam o processo de ensino e aprendizagem.	Docentes EPE Alunos 3.º CEB e ES	Ensino / Aprendizagem	Intensificar a utilização das ferramentas digitais no processo de ensino / aprendizagem

10	Relatório AA CAF 24/25	I37. Os pais/EE consideram que a utilização de ferramentas digitais nas aulas facilita a aprendizagem dos seus educandos.	Pais/EE EPE Pais/EE 1.º CEB	Ensino / Aprendizagem	Intensificar a utilização das ferramentas digitais no processo de ensino / aprendizagem
11	Relatório AA CAF 24/25	I38. Os docentes privilegiam a avaliação formativa e valorizam a progressão das aprendizagens.	Alunos 3.º CEB e ES	Ensino / Aprendizagem	Intensificar práticas de avaliação formativa
13	Relatório AA CAF 24/25	I42. As informações intercalares são uma estratégia de promoção do sucesso.	Alunos 3.º CEB e ES GAA 3.º CEB e ES	Ensino / Aprendizagem	Intensificar práticas de avaliação formativa
24	PAM 24/25	140. Intensificar práticas de avaliação formativa e melhorar a qualidade do sucesso.	Alunos 1.º ciclo, 2.º ciclo, 3.º ciclo e ensino secundário	Ensino / Aprendizagem	Intensificar as práticas de avaliação formativa
12	Relatório AA CAF 24/25	I39. O pessoal docente adota estratégias de diferenciação pedagógica ajustadas ao perfil de cada aluno (medidas de apoio, de desenvolvimento e de inclusão e integração).	Alunos 3.º CEB e ES	Ensino / Aprendizagem	Continuar a intensificar as atividades de diferenciação pedagógica
14	Relatório AA CAF 24/25	I43. Os pais/EE consideram que as medidas implementadas pelo agrupamento, para diminuir o insucesso do seu educando, são eficazes (apoios, salas de estudo, aulas de recuperação de aprendizagens).	Pais/EE 1.º CEB Pais/EE 3.º CEB e ES	Ensino / Aprendizagem	Dar continuidade às atividades de recuperação das aprendizagens
15	Relatório AA CAF 24/25	I44. As ações desenvolvidas pelo SPO, Assistente Social e Animadora Sociocultural têm impacto significativo nas respetivas áreas de intervenção.	Alunos 2.º CEB Alunos 3.º CEB e ES Pais/EE EPE Pais/EE 1.º CEB Pais/EE 3.º CEB e ES	Ensino / Aprendizagem	Dar continuidade às atividades desenvolvidas pelo SPO, Assistente Social e Animadora Sociocultural.
16	Relatório AA CAF 24/25	I45. A biblioteca/ludobiblioteca constitui-se como um espaço dinamizador de atividades com impacto nas aprendizagens e nas competências pessoais e sociais dos alunos.	Docentes 3.º CEB e ES Alunos 1.º CEB Alunos 2.º CEB Alunos 3.º CEB e ES Pais/EE 2.º CEB Pais/EE 3.º CEB e ES GAA 2.º CEB GAA 3.º CEB e ES	Ensino / Aprendizagem	Melhorar o impacto das ações da biblioteca/ludobiblioteca nas aprendizagens dos alunos.
17	Relatório AA CAF 24/25	I47. O trabalho da Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva (EMAEI) revela-se eficaz no apoio aos alunos com medidas seletivas e adicionais propostas ao abrigo do DL n. 54/2018.	Docentes EPE	Ensino / Aprendizagem	Melhorar a articulação entre a EMAI e os DT's e conselhos de turma
18	Relatório AA CAF 24/25	I48. O pessoal docente partilha práticas pedagógicas inovadoras eficazes na mobilização e aprendizagens dos alunos.	Docentes 3.º CEB e ES GAA 3.º CEB e ES	Ensino / Aprendizagem	Incentivar o trabalho colaborativo entre os docentes
42	Relatório AA CAF 24/25	I19. A colaboração entre professores ajuda a conhecer outras dinâmicas que lhes permitem enriquecer as estratégias (coadjuvação/trabalho colaborativo).	GAA 2.º CEB GAA 3.º CEB e ES	Pessoas	Melhorar o trabalho colaborativo entre docentes
19	Relatório AA CAF 24/25	I49. O curso corresponde às expectativas dos alunos e dos pais/EE.	Alunos 3.º CEB e ES	Ensino / Aprendizagem	Melhorar a satisfação dos alunos no ensino profissional
20	Relatório IGEC 19/20	Reforçar o trabalho em torno da articulação curricular entre as Aprendizagens Essenciais das diferentes disciplinas através de uma ação ainda mais concertada nos conselhos de turma (Prestação do serviço educativo).	Alunos 1º ciclo, 2º ciclo, 3º ciclo e ensino secundário	Ensino / Aprendizagem	Reforçar o trabalho em torno da articulação curricular entre as Aprendizagens Essenciais das diferentes disciplinas

21	Relatório IGEC 19/20	Intensificar práticas pedagógicas e didáticas que permitam a generalização de ações, em sala de aula, com vista à concretização das competências previstas no Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória (Prestação do serviço educativo).	Alunos 1º ciclo, 2º ciclo, 3º ciclo e ensino secundário	Ensino / Aprendizagem	Melhorar a prestação do serviço educativo
22	Relatório IGEC 19/20	Instituir mecanismos de observação da prática educativa e letiva que possibilitem a discussão sobre metodologias e o reforço da liderança pedagógica no seio dos departamentos curriculares (Prestação do serviço educativo).	Alunos 1º ciclo, 2º ciclo, 3º ciclo e ensino secundário e docentes	Ensino / Aprendizagem	Melhorar a prestação do serviço educativo
23	Relatório IGEC 19/20	Incrementar ações que contribuam para a melhoria das aprendizagens e dos resultados escolares e para a plena inclusão de todos e de cada um dos alunos (Resultados).	Alunos 1º ciclo, 2º ciclo, 3º ciclo e ensino secundário	Ensino / Aprendizagem	Melhorar a prestação do serviço educativo
25	Relatório AA CAF 24/25	I1. A visão estratégica expressa nos documentos estruturantes está em sintonia com a matriz do Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória e os princípios de uma escola inclusiva.	Docentes EPE AO EPE AO 1.º CEB AO 2.º CEB AO 3.º CEB e ES AT 3.º CEB e ES	Liderança	Melhorar a articulação dos documentos orientadores do agrupamento
26	Relatório AA CAF 24/25	I5. A direção responde com eficácia aos assuntos e problemas do agrupamento.	AO 1.º CEB AO 3.º CEB e ES AT 3.º CEB e ES	Liderança	Melhorar a resposta aos problemas do agrupamento
27	Relatório AA CAF 24/25	I7. A direção mostra-se disponível para ouvir/atender o pessoal de apoio educativo.	AO 1.º CEB AO 3.º CEB e ES AT 3.º CEB e ES	Liderança	Melhorar a disponibilidade da direção para ouvir/atender o pessoal de apoio educativo
28	Relatório AA CAF 24/25	I8. A direção estabelece parcerias e adere a projetos com impacto positivo na prestação do serviço educativo.	Alunos 2.º CEB Alunos 3.º CEB e ES Pais/EE 1.º CEB Pais/EE 2.º CEB Pais/EE 3.º CEB e ES AO 1.º CEB AO 3.º CEB e ES	Liderança	Continuar a incentivar a realização de parcerias e projetos com impacto positivo na prestação do serviço educativo.
29	Relatório IGEC 19/20	Consolidar a articulação da autoavaliação com outras dimensões de avaliação organizacional, nomeadamente as do projeto educativo e do plano anual de atividades (Autoavaliação).	-	Liderança	Melhorar a a articulação da autoavaliação com outras dimensões de avaliação organizacional, nomeadamente as do projeto educativo e do plano anual de atividades (Autoavaliação)
30	Relatório IGEC 19/20	Consolidar o processo de avaliação das atividades/projetos desenvolvidos de forma mais participada e com um maior foco na qualidade das ações e nos impactos nas aprendizagens das crianças e dos alunos (Liderança e gestão).	-	Liderança	Melhorar o processo de avaliação das atividades/projetos desenvolvidos de forma mais participada e com um maior foco na qualidade das ações e nos impactos nas aprendizagens das crianças e dos alunos
31	Relatório AA CAF 24/25	I21. O agrupamento estabelece parcerias com entidades externas em prol da formação integral dos alunos.	Pais/EE 1.º CEB Pais/EE 2.º CEB Pais/EE 3.º CEB e ES	Parcerias e recursos	Continuar a incentivar a realização de parcerias com entidades externas em prol da formação integral dos alunos.

32	Relatório AA CAF 24/25	I22. A comunidade escolar participa nos processos de tomada de decisão.	Docentes 3.º CEB e ES Alunos 2.º CEB Alunos 3.º CEB e ES Pais/EE 1.º CEB Pais/EE 2.º CEB Pais/EE 3.º CEB e ES AO EPE AO 1.º CEB AO 2.º CEB AO 3.º CEB e ES AT 3.º CEB e ES GAA EPE GAA 1.º CEB GAA 2.º CEB GAA 3.º CEB e ES	Parcerias e recursos	Melhorar a participação da comunidade escolar nos processos de tomada de decisão.
33	Relatório AA CAF 24/25	I23. A Associação de pais/EE desempenha um papel fundamental no agrupamento e os pais/EE sentem-se representados e envolvidos.	Pais/EE 1.º CEB Pais/EE 3.º CEB e ES GAA EPE GAA 1.º CEB GAA 2.º CEB GAA 3.º CEB e ES	Parcerias e recursos	Melhorar o envolvimento e participação das Associações de pais/EE na vida da escola e na tomada de decisões.
34	Relatório AA CAF 24/25	I24. A Associação de Estudantes promove a organização de iniciativas, ao longo do ano.	Docentes 2.º CEB Docentes 3.º CEB e ES Alunos 2.º CEB Alunos 3.º CEB e ES GAA 2.º CEB	Parcerias e recursos	Melhorar o envolvimento e participação da Associação de estudantes na vida da escola e na tomada de decisões.
35	Relatório AA CAF 24/25	I25. A direção faz uma gestão eficaz do orçamento do agrupamento.	AO 1.º CEB AO 3.º CEB e ES TS 3.º CEB e ES	Parcerias e recursos	Melhorar a eficácia da gestão do orçamento do agrupamento
36	Relatório AA CAF 24/25	I29. Os recursos tecnológicos/equipamentos disponibilizados pela escola são adequados.	Docentes EPE Docentes 1.º CEB Docentes 2.º CEB Docentes 3.º CEB e ES Alunos 2.º CEB Alunos 3.º CEB e ES Pais/EE EPE Pais/EE 1.º CEB Pais/EE 2.º CEB Pais/EE 3.º CEB e ES	Parcerias e recursos	Melhorar os recursos tecnológicos/equipamentos disponibilizados pela escola

37	Relatório AA CAF 24/25	I30. A escola tem condições físicas adequadas às necessidades dos alunos (salas de aula, espaços desportivos, laboratórios).	Docentes EPE Docentes 1.º CEB Docentes 2.º CEB Docentes 3.º CEB e ES Alunos 1.º CEB Alunos 2.º CEB Alunos 3.º CEB e ES Pais/EE EPE Pais/EE 1.º CEB Pais/EE 2.º CEB Pais/EE 3.º CEB e ES AO EPE AO 1.º CEB AO 2.º CEB AO 3.º CEB e ES AT 3.º CEB e ES TS 3.º CEB e ES	Parcerias e recursos	Melhorar as condições físicas das escolas, adequadas às necessidades dos alunos (salas de aula, espaços desportivos, laboratórios).
38	Relatório AA CAF 24/25	I52. Os serviços disponibilizados pela escola (bar, reprografia, refeitório e secretaria) contribuem para o bem estar dos alunos.	Alunos 2.º CEB Alunos 3.º CEB e ES	Parcerias e recursos	Melhorar os serviços disponibilizados pela escola (bar, reprografia, refeitório e secretaria)
39	Relatório AA CAF 24/25	I16. A direção faz uma boa gestão dos recursos humanos do agrupamento, tendo em conta os constrangimentos legais.	AO 1.º CEB AO 3.º CEB e ES AT 3.º CEB e ES	Pessoas	Melhorar a gestão dos recursos humanos do agrupamento, tendo em conta os constrangimentos legais.
40	Relatório AA CAF 24/25	I17. O agrupamento promove/divulga ações de formação incentivando o pessoal docente a práticas de desempenho inovadoras.	GAA EPE GAA 1.º CEB GAA 2.º CEB GAA 3.º CEB e ES	Pessoas	Continuar a incentivar o pessoal docente para realizar ações de formação e para práticas de desempenho inovadoras.
41	Relatório AA CAF 24/25	I18. Existe oferta de ações de formação úteis para a atividade profissional do Pessoal de apoio educativo.	AO 1.º CEB AO 2.º CEB AO 3.º CEB e ES AT 3.º CEB e ES TS 3.º CEB e ES GAA EPE GAA 1.º CEB GAA 2.º CEB GAA 3.º CEB e ES	Pessoas	Melhorar a oferta de formação para os trabalhadores de apoio educativo
43	Relatório AA CAF 24/25	I20. O pessoal de apoio educativo está disponível para trabalhar em qualquer escola do agrupamento.	AO EPE AO 1.º CEB AO 2.º CEB AO 3.º CEB e ES AT 3.º CEB e ES	Pessoas	Incentivar o Pessoal de apoio educativo a estar disponível para trabalhar em qualquer escola do agrupamento
44	Relatório AA CAF 24/25	I3. O processo de autoavaliação do agrupamento tem sido um instrumento de melhoria das práticas pedagógicas e organizacionais (EQAVET, CAF Educação, Observatório de Qualidade, Plano de Ações de Melhoria, PADDE...).	AO EPE AO 1.º CEB AO 2.º CEB AO 3.º CEB e ES AT 3.º CEB e ES	Planeamento e estratégia	Continuar a incentivar o processo de autoavaliação do agrupamento como um instrumento de melhoria das práticas pedagógicas e organizacionais

45	Relatório AA CAF 24/25	I9. O projeto educativo promove a equidade e a inclusão visando o sucesso educativo.	AO 1.º CEB AO 3.º CEB e ES	Planeamento e estratégia	Construir o novo projeto educativo promovendo a equidade e a inclusão e visando o sucesso educativo.
46	Relatório AA CAF 24/25	I11. O pessoal de apoio educativo está representado nos grupos de trabalho responsáveis pela revisão de documentos orientadores (RI /PEA/Planos de Ações de Melhorias).	AO 1.º CEB AO 2.º CEB AO 3.º CEB e ES AT 3.º CEB e ES GAA EPE GAA 1.º CEB GAA 2.º CEB GAA 3.º CEB e ES	Planeamento e estratégia	Melhorar a participação do pessoal de apoio educativo nos grupos de trabalho responsáveis pela revisão de documentos orientadores (RI /PEA/Planos de Ações de Melhorias).
47	Relatório AA CAF 24/25	I14. O trabalho realizado na prevenção e na resolução dos casos da indisciplina tem impacto na melhoria do ambiente educativo.	Alunos 2.º CEB Alunos 3.º CEB e ES Pais/EE 1.º CEB Pais/EE 2.º CEB Pais/EE 3.º CEB e ES AO 1.º CEB AO 3.º CEB e ES AT 3.º CEB e ES	Planeamento e estratégia	Dar continuidade ao trabalho realizado na prevenção e na resolução dos casos da indisciplina.
48	Relatório AA CAF 24/25	I50. Os alunos sentem-se respeitados e valorizados pelo agrupamento.	Alunos 2.º CEB Alunos 3.º CEB e ES	Resultados	Melhorar a satisfação do alunos
49	Relatório AA CAF 24/25	I53. Os alunos sentem-se bem, física e emocionalmente, na escola e gostam de frequentá-la.	Alunos 2.º CEB Alunos 3.º CEB e ES	Resultados	Melhorar a satisfação do alunos
50	Relatório AA CAF 24/25	I54. O agrupamento apoia os alunos e encarregados de educação no processo de tomada de decisão relativo ao percurso adequado a seguir.	Alunos 3.º CEB e ES Pais/EE 3.º CEB e ES	Resultados	Melhorar a satisfação do alunos e EE
51	Relatório AA CAF 24/25	I55. Os alunos e pais/encarregados de educação estão satisfeitos com as atividades extracurriculares (clubes, desporto escolar, olimpíadas, concursos, etc.).	Alunos 3.º CEB e ES Pais/EE 1.º CEB Pais/EE 2.º CEB Pais/EE 3.º CEB e ES	Resultados	Melhorar a satisfação do alunos e EE
52	Relatório AA CAF 24/25	I56. Há uma boa relação entre o pessoal docente e os alunos.	Alunos 3.º CEB e ES	Resultados	Melhorar a relação entre o pessoal docente e os alunos.
53	Relatório AA CAF 24/25	I57. Há uma boa relação entre os trabalhadores de apoio educativo e os alunos.	Alunos 2.º CEB	Resultados	Melhorar a relação entre os trabalhadores de apoio educativo e os alunos.
54	Relatório AA CAF 24/25	I59. Há uma boa relação entre os alunos.	Alunos 2.º CEB Alunos 3.º CEB e ES AO 3.º CEB e ES AT 3.º CEB e ES GAA 2.º CEB GAA 3.º CEB e ES	Resultados	Melhorar a relação entre os alunos.
55	Relatório AA CAF 24/25	I60. A medida de proibição da utilização dos telemóveis no espaço escolar - 1.º e 2.º Ciclo , tem promovido uma maior socialização entre os alunos e uma maior concentração na sala de aula.	Docentes 2.º CEB Alunos 2.º CEB Alunos 3.º CEB e ES GAA 2.º CEB GAA 3.º CEB e ES	Resultados	Dar continuidade à medida de proibição da utilização dos telemóveis no espaço escolar, para os alunos do 2º ciclo. Alargar a medida para os alunos do 3.º CEB.

56	Relatório AA CAF 24/25	I61. A formação em contexto de trabalho (FCT) corresponde às expectativas dos alunos (ensino profissional).	Alunos 3.º CEB e ES	Resultados	Melhorar a FCT no ensino profissional
57	Relatório AA CAF 24/25	I62. Percentagem de participação de alunos nos processos de tomada de decisão (projeto educativo).	GAA 1.º CEB GAA 2.º CEB GAA 3.º CEB e ES	Resultados	Aumentar em cerca de 5% a percentagem de participação de alunos nos processos de tomada de decisão (projeto educativo).
58	Relatório AA CAF 24/25	I63. Percentagem de participação de encarregados de educação nos processos de tomada de decisão (projeto educativo).	GAA EPE GAA 1.º CEB GAA 2.º CEB GAA 3.º CEB e ES	Resultados	Aumentar em cerca de 10% a percentagem de participação de encarregados de educação nos processos de tomada de decisão (projeto educativo).
59	Relatório AA CAF 24/25	I68. Percentagem de presenças nas reuniões dos diretores de turma com os EE (projeto educativo).	GAA 2.º CEB GAA 3.º CEB e ES	Resultados	Aumentar em cerca de 10% a percentagem de presenças nas reuniões dos diretores de turma com os EE
60	Relatório AA CAF 24/25	I72. O pessoal docente e os trabalhadores de apoio educativo sentem-se respeitados e valorizados pelo agrupamento.	AO 1.º CEB AO 3.º CEB e ES AT 3.º CEB e ES	Resultados	Melhorar a satisfação do Pessoal docente e do Pessoal de apoio educativo
61	Relatório AA CAF 24/25	I73. O trabalhadores de apoio educativo estão satisfeitos com o ambiente de trabalho/relacionamento interpessoal.	AO 3.º CEB e ES AT 3.º CEB e ES	Resultados	Melhorar a satisfação do Pessoal de apoio educativo
62	Relatório AA CAF 24/25	I74. Os serviços disponibilizados pela escola contribuem para o bem estar dos docentes e funcionários.	AO 1.º CEB AO 3.º CEB e ES AT 3.º CEB e ES TS 3.º CEB e ES	Resultados	Melhorar os serviços disponibilizados pela escola
63	Relatório AA CAF 24/25	I76. Percentagem de participação de pessoal de apoio educativo nos processos de tomada de decisão (projeto educativo, RI).	GAA EPE GAA 1.º CEB GAA 2.º CEB GAA 3.º CEB e ES	Resultados	Aumentar em cerca de 10% a percentagem de participação do pessoal de apoio educativo nos processos de tomada de decisão (projeto educativo, RI)
64	Relatório AA CAF 24/25	I78. Número de ações de formação para os trabalhadores de apoio educativo (projeto educativo).	GAA EPE GAA 1.º CEB GAA 2.º CEB GAA 3.º CEB e ES	Resultados	Melhorar a oferta de formação para os trabalhadores de apoio educativo
65	Relatório AA CAF 24/25	I79. Percentagem de participação do pessoal docente em ações de formação.	GAA 2.º CEB GAA 3.º CEB e ES	Resultados	Aumentar em cerca de 5% a percentagem de participação do trabalhadores de apoio educativo em ações de formação
66	Relatório AA CAF 24/25	I81. O agrupamento desenvolve ações abertas à comunidade, promovendo o sentido de pertença e um clima de relações interpessoais positivo entre os diversos atores educativos.	Alunos 2.º CEB Alunos 3.º CEB e ES Pais/EE 1.º CEB Pais/EE 2.º CEB Pais/EE 3.º CEB e ES AO 1.º CEB AO 3.º CEB e ES AT 3.º CEB e ES	Resultados	Continuar a desenvolver ações abertas à comunidade, promovendo o sentido de pertença e um clima de relações interpessoais positivo entre os diversos atores educativos.
67	Relatório AA CAF 24/25	I82. As ações de sensibilização realizadas, sobre saúde e bem estar (alimentação, segurança, comportamentos de risco...), são importantes.	Alunos 3.º CEB e ES	Resultados	Continuar a desenvolver a ações de sensibilização sobre saúde e bem estar (alimentação, segurança, comportamentos de risco...)

68	Relatório AA CAF 24/25	I83. São concretizadas iniciativas no âmbito da solidariedade/voluntariado ou do projeto da Rede Social.	Alunos 3.º CEB e ES	Resultados	Continuar a desenvolver iniciativas no âmbito da solidariedade/voluntariado ou do projeto da Rede Social.
69	Relatório AA CAF 24/25	I84. O agrupamento participa em projetos de âmbito regional, nacional ou internacional.	Alunos 2.º CEB Alunos 3.º CEB e ES AO 3.º CEB e ES AT 3.º CEB e ES GAA 2.º CEB	Resultados	Incentivar a participação em projetos de âmbito regional, nacional ou internacional.
70	Relatório AA CAF 24/25	I85. São realizadas atividades que promovem o conhecimento do património natural e cultural do concelho.	Alunos 3.º CEB e ES Pais/EE EPE Pais/EE 1.º CEB Pais/EE 3.º CEB e ES AO 1.º CEB AO 3.º CEB e ES AT 3.º CEB e ES	Resultados	Continuar a promover atividades que desenvolvam o conhecimento do património natural e cultural do concelho.
71	Relatório AA CAF 24/25	I94. Resultados obtidos pelos alunos nos exames e provas comparativamente com os resultados nacionais.	GAA 2.º CEB GAA 3.º CEB e ES	Resultados	Melhorar os resultados obtidos pelos alunos nos exames e provas comparativamente com os resultados nacionais.
72	Relatório AA CAF 24/25	I95. Posicionamento dos “rankings” dos exames nacionais/provas.	GAA 1.º CEB GAA 2.º CEB GAA 3.º CEB e ES	Resultados	Melhorar o posicionamento dos “rankings” dos exames nacionais/provas.
73	Relatório AA CAF 24/25	I99. Utilização das competências adquiridas no local de trabalho (indicador n.º 6 do EQAVET): Percentagem de alunos/formandos que completam um curso de EFP e que trabalham em profissões diretamente relacionadas com o curso/área de Educação e Formação que concluíram.	GAA 3.º CEB e ES	Resultados	Aumentar a percentagem em cerca de 5% de alunos/formandos que completam um curso de EFP e que trabalham em profissões diretamente relacionadas com o curso/área de Educação e Formação que concluíram.
74	Relatório AA CAF 24/25	I102. Percentagem de alunos que transitam sem negativas (projeto educativo).	GAA 2.º CEB GAA 3.º CEB e ES	Resultados	Aumentar a percentagem em cerca de 5% de alunos que transitam sem negativas
75	Relatório AA CAF 24/25	I103. Percentagem de alunos com classificação equivalente a Bom em cada nível de ensino (projeto educativo).	GAA 2.º CEB GAA 3.º CEB e ES	Resultados	Aumentar a percentagem em cerca de 5% de alunos com classificação equivalente a Bom em cada nível de ensino
76	Relatório AA CAF 24/25	I104. Percentagem de apoio direto, em sala de aula, aos alunos com adaptações curriculares não significativas (projeto educativo).	GAA 1.º CEB GAA 2.º CEB GAA 3.º CEB e ES	Resultados	Aumentar em cerca de 5% a percentagem de apoio direto, em sala de aula, aos alunos com adaptações curriculares não significativas
77	Relatório AA CAF 24/25	I107. Taxa de retenção ou desistência (infoescolas).	GAA 3.º CEB e ES	Resultados	Diminuir em cerca de 2% a Taxa de retenção ou desistência
78	Relatório AA CAF 24/25	I108. Percursos diretos de sucesso - geral (infoescolas).	GAA 3.º CEB e ES	Resultados	Aumentar em cerca de 5% a percentagem de percursos diretos de sucesso - geral
79	Relatório AA CAF 24/25	I109. Percursos diretos de sucesso - alunos com apoio ASE (infoescolas).	GAA 3.º CEB e ES	Resultados	Aumentar em cerca de 5% a percentagem de percursos diretos de sucesso - alunos com apoio ASE
80	Relatório AA CAF 24/25	I115. Taxa de concretização do Projeto Educativo.	GAA 2.º CEB GAA 3.º CEB e ES	Resultados	Aumentar em cerca de 5% a taxa de concretização do Projeto Educativo.
81	Relatório AA CAF 24/25	I117. Taxa de execução das atividades do PAM.	GAA 2.º CEB GAA 3.º CEB e ES	Resultados	Aumentar em cerca de 5% a taxa de execução das atividades do PAM.

Tabela 1 – Identificação das ações de melhoria

2.2. Matriz de priorização das ações de melhoria

A priorização das ações de melhoria baseia-se na aplicação da matriz da CAF e de GUT (Gravidade; Urgência; Tendência). Consiste em combinar quatro critérios: urgência, capacidade, tendência e satisfação. Deste modo, as ações são priorizadas de acordo com a **urgência** da ação; a **capacidade** de mobilizar os recursos necessários e a dependência (ou não) de fatores externos à organização escolar; a **tendência** da ação de melhoria piorar, ou seja o potencial de crescimento do problema e a contribuição da ação na melhoria da **satisfação** da comunidade educativa.

Pontuação	Urgência	Capacidade	Tendência	Satisfação
0	Sem urgência (não tem pressa, pode esperar)	Requer um número significativo de recursos que a organização escolar não possui e/ou depende de fatores externos à organização escolar	Sem tendência a piorar (não vai piorar ou pode até melhorar)	Improvável impacto na satisfação da comunidade educativa
3	Urgente (o mais cedo possível)	Requer um número razoável de recursos e/ou não depende totalmente de fatores externos à organização escolar	Se nada for feito, vai piorar a médio prazo	Impacto médio na satisfação da comunidade educativa
5	Extremamente urgente (é necessária uma ação imediata)	Requer recursos que a organização escolar possui e não depende de fatores externos à organização escolar	Se não for resolvido, o agravamento é imediato	Impacto elevado na satisfação da comunidade educativa

Tabela 2 – Pontuação a usar na priorização das ações de melhoria

No quadro seguinte pontuam-se as ações de melhoria, de acordo com os critérios estabelecidos.

Ação de melhoria	Urgência	Capacidade	Tendência	Satisfação	Pontuação	Prioridade
1 Melhorar a prestação do serviço educativo	5	5	5	5	625	1
2 Continuar a incentivar o processo de autoavaliação do agrupamento como um instrumento de melhoria das práticas pedagógicas e organizacionais	5	5	3	5	375	2
3 Intensificar práticas de avaliação formativa	5	5	3	5	375	2

4	Continuar a intensificar as atividades de diferenciação pedagógica	5	5	3	5	375	2
5	Construir o novo projeto educativo promovendo a equidade e a inclusão e visando o sucesso educativo.	5	5	3	5	375	2
6	Melhorar os resultados obtidos pelos alunos nos exames e provas comparativamente com os resultados nacionais.	5	5	3	5	375	2
7	Melhorar o posicionamento dos "rankings" dos exames nacionais/provas.	5	5	3	5	375	2
8	Melhorar a satisfação do PND	3	5	5	5	375	2
9	Aumentar a percentagem em cerca de 5% de alunos/formandos que completam um curso de EFP e que trabalham em profissões diretamente relacionadas com o curso/área de Educação e Formação que concluíram.	5	5	3	5	375	2
14	Intensificar a realização de atividades interdisciplinares	3	5	3	5	225	3
15	Intensificar a utilização das ferramentas digitais no processo de ensino / aprendizagem	3	5	3	5	225	3
16	Melhorar a articulação entre a EMAEI e os DT's e conselhos de turma	3	5	5	3	225	3
17	Melhorar a satisfação dos alunos no ensino profissional	3	5	3	5	225	3
18	Melhorar a satisfação dos alunos (3º ciclo e secundário)	3	5	3	5	225	3
19	Dar continuidade ao trabalho realizado na prevenção e na resolução dos casos da indisciplina.	3	5	3	5	225	3
20	Melhorar a satisfação dos EE	3	5	3	5	225	3
21	Melhorar a relação entre o pessoal docente e os alunos.	3	5	3	5	225	3
22	Melhorar a relação entre o pessoal de apoio educativo e os alunos.	3	5	3	5	225	3
23	Melhorar a relação entre os alunos.	3	5	3	5	225	3
24	Aumentar em cerca de 10% a percentagem de participação de encarregados de educação nos processos de tomada de decisão (projeto educativo, RI).	5	5	3	3	225	3
25	Melhorar os serviços disponibilizados pela escola	3	5	3	5	225	3
26	Melhorar a oferta de formação para o pessoal de apoio educativo	3	5	3	5	225	3

27	Melhorar a eficácia dos canais de comunicação interna e externa	3	5	3	3	135	3
28	Melhorar a partilha entre os docentes de experiências no âmbito da utilização das ferramentas digitais	3	5	3	3	135	4
29	Dar continuidade às atividades de recuperação das aprendizagens	3	5	3	3	135	4
30	Dar continuidade às atividades desnvolidas pelo SPO, Assistente Social e Animadora Cultural.	3	5	3	3	135	4
31	Melhorar o impacto das ações da biblioteca/ludobiblioteca nas apendizagens dos alunos.	3	5	3	3	135	4
32	Incentivar o trabalho colaborativo entre os docentes	3	5	3	3	135	4
33	Reforçar o trabalho em torno da articulação curricular entre as Aprendizagens Essenciais das diferentes disciplinas	3	5	3	3	135	4
34	Melhorar a articulação dos documentos orientadores do agrupamento	3	5	3	3	135	4
35	Melhorar a resposta aos problemas do agrupamento	3	3	3	5	135	4
36	Continuar a incentivar a realização de parcerias e projetos com impacto positivo na prestação do serviço educativo.	3	5	3	3	135	4
37	Melhorar a a articulação da autoavaliação com outras dimensões de avaliação organizacional, nomeadamente as do projeto educativo e do plano anual de atividades (Autoavaliação)	3	5	3	3	135	4
38	Melhorar o processo de avaliação das atividades/projetos desenvolvidos de forma mais participada e com um maior foco na qualidade das ações e nos impactos nas aprendizagens das crianças e dos alunos	3	5	3	3	135	4
39	Melhorar o envolvimento e participação das Associações de pais/EE na vida da escola e na tomada de decisões.	3	3	5	3	135	4
40	Melhorar o envolvimento e participação da Associação de estudantes na vida da escola e na tomaa de decisões.	3	5	3	3	135	4
41	Melhorar os recursos tecnológicos/equipamentos disponibilizados pela escola	3	3	3	5	135	4
42	Melhorar os serviços disponibilizados pela escola (bar, reprografia, refeitório e secretaria)	3	3	3	5	135	4
43	Continuar a incentivar o pessoal docente para realizar ações de formação e para práticas de desempenho inovadoras.	3	5	3	3	135	4
44	Melhorar a oferta de formação para o pessoal de apoio educativo	3	3	3	5	135	4

45	Melhorar o trabalho colaborativo entre docentes	3	5	3	3	135	4
46	Incentivar o Pessoal de apoio educativo (pessoal não docente) a estar disponível para trabalhar em qualquer escola do agrupamento	3	5	3	3	135	4
47	Melhorar a participação do pessoal de apoio educativo (pessoal não docente) nos grupos de trabalho responsáveis pela revisão de documentos orientadores (RI /PEA/Plano de Ação de Melhoria).	3	5	3	3	135	4
48	Dar continuidade à medida de recomendação de não utilização dos telemóveis no espaço escolar	3	5	3	3	135	4
49	Melhorar a FCT no ensino profissional	3	3	3	5	135	4
50	Aumentar em cerca de 5% a percentagem de participação de alunos nos processos de tomada de decisão (projeto educativo).	3	5	3	3	135	4
	Aumentar em cerca de 10% a percentagem de presenças nas reuniões dos diretores de turma com os EE	3	5	3	3	135	4
	Aumentar em cerca de 10% a percentagem de participação de pessoal de apoio educativo nos processos de tomada de decisão	3	5	3	3	135	4
	Aumentar em cerca de 5% a percentagem de participação do pessoal de apoio educativo em ações de formação	3	5	3	3	135	4
	Continuar a desenvolver a ações de sensibilização sobre saúde e bem estar (alimentação, segurança, comportamentos de risco...)	3	5	3	3	135	4
	Continuar a desenvolver iniciativas no âmbito da solidariedade/voluntariado ou do projeto da Rede Social.	3	5	3	3	135	4
	Incentivar a participação em projetos de âmbito regional, nacional ou internacional.	3	5	3	3	135	4
	Continuar a promover atividades que desenvolvam o conhecimento do património natural e cultural do concelho.	3	5	3	3	135	4
	Aumentar em cerca de 5% a taxa de execução das atividades do PAM.	3	5	3	3	135	4
	Continuar a incentivar a realização de parcerias com entidades externas em prol da formação integral dos alunos.	3	3	3	3	81	5
	Melhorar a gestão dos recursos humanos do agrupamento, tendo em conta os constrangimentos legais.	0	3	3	3	0	
	Aumentar a realização de projetos disciplinares interdisciplinares e extracurriculares	0	5	0	3	0	
	Melhorar as condições físicas das escolas, adequadas às necessidades dos alunos (salas de aula, espaços desportivos, laboratórios).	0	0	3	5	0	
	Intensificar a realização de atividades de pares e de grupo	0	5	0	3	0	

Tabela 3 – Priorização das ações de melhoria

Neste quadro apresentam-se as ações de melhoria selecionadas para implementação (mais pontuadas):

Ações de melhoria
Melhorar a prestação do serviço educativo (avaliação formativa e qualidade do sucesso)
Melhorar o serviço de pertença ao agrupamento pelo Pessoal de apoio educativo
Melhorar a comunicação entre as chefias do pessoal de apoio educativo e os seus funcionários (melhorar a satisfação do Pessoal de apoio educativo)

Tabela 4 – Lista de ações de melhoria a implementar

2.3. Enquadramento das ações de melhoria nos Critérios da CAF Educação e nos Domínios da Avaliação Externa

Ação de melhoria	Domínios da Avaliação Externa	Critérios da CAF Educação
Melhorar a prestação do serviço educativo (avaliação formativa e qualidade do sucesso)	Prestação do serviço educativo e Resultados	5 e 9
Melhorar o sentido de pertença ao agrupamento pelos Trabalhadores de Apoio Educativo (TAE)	Resultados	7
Melhorar a comunicação entre as chefias dos tabalhadores de apoio educativo e os seus funcionários (melhorar a satisfação do TAE)	Liderança e gestão	3, 4 e 7

Tabela 5 – Ações de melhoria na CAF Educação e Avaliação Externa

2.4. Fichas das ações de melhoria

2.4.1. Ação de Melhoria 1

Designação da ação de melhoria	
Melhorar a prestação do serviço educativo (avaliação formativa e qualidade do sucesso)	
Coordenadora da Equipa Operacional	Elementos da Equipa Operacional
Margarida Soares	Ana Cristina Esteves - 3.º ciclo
	Margarida Soares - Direção - 3.º ciclo
	José Aguiar - Ensino secundário
	Marco Mendes - 2.º Ciclo
	Luisa Jorge - Direção , Ens. Profissional
	Dália Rodrigues - 1.º ciclo
	Rep. Enc. de Educação - Ana Teresa Gaspar
Estado atual	
Data	Estado
Março de 2026	AM em desenvolvimento

Identificação dos principais aspetos a melhorar

Generalizar as práticas de diferenciação pedagógica - inclusão (fonte: Relatório IGEC 2019/2020 e Relatório Autoavaliação 2024/2025);

Promover atividades interdisciplinares - articulação curricular (fonte: Relatório IGEC 2019/2020 e Relatório Autoavaliação 2024/2025);

Incrementar procedimentos promotores de sucesso nos cursos profissionais (fonte: EQAVET);

Potencializar a utilização de ferramentas digitais no processo de ensino aprendizagem e avaliação (fonte: diagnóstico PADDE – Selfie);

Melhorar o feedback que é dado aos alunos e pais/encarregados de educação sobre o desempenho escolar (fonte: Relatório Autoavaliação 2024/2025);

Generalizar práticas de avaliação formativa (relatório de autoavaliação de 2024/25)

Melhorar as estratégias de integração/inclusão dos alunos estrangeiros (fonte: Projeto Educativo);

Generalizar os processos de ensino/aprendizagem centrados na melhoria das aprendizagens (fonte: relatório de autoavaliação de 2024/25);

Partilhar boas práticas de inclusão (na articulação entre os DTs e os docentes de educação especial e entre os docentes do conselho de turma (fonte: Observatório de Qualidade 23/24 e relatório de autoavaliação de 2024/25);

Melhorar o envolvimento e a participação dos encarregados de educação no acompanhamento escolar dos seus educandos e iniciativas da escola (fonte: atas reuniões DT/EE; e relatório de autoavaliação de 2024/25).

Objetivos do Projeto Educativo que se integram na ação de melhoria

Objetivo Estratégico 2 - PROMOVER A FORMAÇÃO INTEGRAL DO ALUNO

Objetivo Estratégico 3 - PROMOVER O SUCESSO DE CADA ALUNO E A QUALIDADE DO SUCESSO

Objetivo Estratégico 4 - CONSOLIDAR O AGRUPAMENTO COMO PARTE INTEGRANTE DE UMA REDE DE DESENVOLVIMENTO LOCAL

Metas gerais (metas de sucesso/impacto)
Melhorar em cerca de 5%, a taxa de transição/aprovação, por ano escolaridade, relativamente ao ano letivo anterior.
Melhorar em 3% a qualidade do sucesso - percursos diretos (taxa cortal) relativamente ao ano letivo anterior.
Melhorar em cerca de 5% a qualidade do sucesso - sucesso pleno, por ano de escolaridade, relativamente ao ano letivo anterior

Estado	Atividades/Estratégias	Metas de execução	Evidências
Em realização	Realizar tarefas formativas com feedback oral ou escrito.	70% dos professores realizam, pelo menos, 3 tarefas formativas com feedback, por semestre.	monitorização intermédia do PAM; grelha de monitorização dos conselhos de turma.
Em realização	Realizar tarefas avaliativas (formativas e sumativas) diversificadas.	70% dos professores realizam, pelo menos, 3 tipos de tarefas avaliativas, por semestre.	Grelha de monitorização dos conselhos de turma. Atas de reuniões de grupo. monitorização intermédia do PAM
Em realização	Utilizar pelo menos duas ferramentas digitais por semestre no processos de ensino/aprendizagem/avaliação.	70% dos professores utilizam, pelo menos, 2 ferramentas digitais, por semestre.	Inquéritos de monitorização do PADDE. Atas de conselho de turma. Atas de grupo disciplinar.
Em realização	Promover a articulação curricular.	60% dos Conselhos de Turma realizam pelo menos 1 atividade interdisciplinar por semestre.	Atas de reuniões de conselho de turma Atas de reuniões de grupo disciplinar Plano Anual de Atividades. Grelha de monitorização dos conselhos de turma.
Em realização	Promover a diferenciação pedagógica.	100% dos docentes promovem a aplicação de tarefas diferenciadas (inclusão).	Atas de Conselho de Turma. Medidas educativas (Medidas universais e medidas seletivas); Atas da EMAEI.
Em realização	Promover o trabalho colaborativo interpares (trabalho em grupo, mentorias...).	80% dos docentes promovem tarefas colaborativas na sala de aula ou noutros contextos de aprendizagem.	Atas das reuniões dos grupos disciplinares.; Inovar (sumários); Grelha de monitorização dos conselhos de turma.
Em realização	Realizar assembleias de delegados e subdelegados para recolha de opiniões, reclamações e sugestões dos alunos.	Realização de pelo menos 1 assembleia por semestre.	Atas das reuniões da direção com representantes das turmas; Sumários da Cidadania (Inovar)

Em realização	Proporcionar espaços/momentos de aprendizagem que promovam a transversalidade dos saberes/aprendizagens interdisciplinares.	80% das turmas participam, anualmente, em 2 ou mais iniciativas (palestras visitas de estudo, projetos ...)	Atas de Conselhos de turma/ atas de grupo disciplinar ; PAA
Em realização	Implementar ações que promovam o bem-estar e a predisposição para a aprendizagem (continuação do projeto desconecta-te e suporte para telemóveis, projeto jogos matemáticos).	Colocação de suporte para telemóveis em todas as salas de aula; Diminuição de 20% da utilização do telemóvel pelos alunos durante os intervalos e hora do almoço; Revitalização do clube de rádio. Continuação do projeto dos jogos matemáticos	Suportes para telemóveis nas salas;- Nº de alunos que se inscrevem nos jogos de tabuleiro / torneios nos intervalos e horas de almoço
Em realização	Generalizar o trabalho colaborativo entre docentes e a partilha de boas práticas no processo de ensino-aprendizagem.	80% dos docentes trabalham colaborativamente, na realização de tarefas formativas e avaliativas para os alunos.	Atas de grupo disciplinar. Relatórios de grupo disciplinar
Em realização	Incluir na ordem de trabalhos das reuniões de grupo disciplinar, a avaliação intermédia do PAM, para um maior envolvimento de todos os docentes na concretização e monitorização das ações de melhoria.	100% dos grupos disciplinares incluem na ordem de trabalho das reuniões de grupo, a avaliação do PAM.	Atas dos grupos disciplinares
Em realização	Realizar atividades que envolvam parcerias com empresas (visitas de estudo, palestras, workshops) - Ensino profissional	Todas as turmas do profissional realizam pelo menos uma visita de estudo ou assistem a uma palestra/ workshop por semestre	Atas de Conselho de turma.
Em realização	Dar continuidade à implementação do projeto Erasmus+VET na realização de mobilidades FCT.(vertente escolar e profissional) - Ensino profissional	Melhorar a satisfação dos alunos do ensino profissional, em 5%	Atas de conselhos de turma. Inquéritos de satisfação

Fatores de sucesso (condições necessárias e suficientes para que os objetivos sejam atingidos)	Constrangimentos (condições que podem influenciar negativamente a concretização dos objetivos)
Disponibilidade e colaboração da maioria dos docentes.	Heterogeneidade das turmas e/ou elevado nº de alunos por turma.
Formação de professores (capacitação).	Os processos de ensino/aprendizagem centrados no aluno e na melhoria das aprendizagens ainda não estão consolidados /generalizados.
Atribuição de CNL para trabalho colaborativo nos horários dos docentes	Visão da comunidade educativa ainda muito centrada nos resultados escolares.
Disponibilidade dos alunos como voluntários para a concretização de projetos.	Fraca participação dos encarregados de educação no acompanhamento escolar dos seus educandos

Data de início	Data de conclusão
Outubro de 2025	Julho de 2026

Elementos da comunidade educativa envolvidos	Custos estimados
Docentes , alunos e Encarregados de educação	-

Revisão e avaliação da ação pela Equipa Operacional	
Instrumentos/mecanismos de monitorização	Datas para a monitorização
Avaliação intermédia do PAM (Criação de Grelha de monitorização do PAM a ser preenchida nos conselhos de turma de final de semestre)	Final do 1.º semestre
Monitorização do projeto PADDE	Final de cada semestre
Avaliação final do PAM	Julho de 2026

Ponto de situação intermédio (Março de 2026)
Melhorias conseguidas em cada atividade/estratégia (quando aplicável)
Mais de 70% dos professores já realizaram, pelo menos, 3 tarefas formativas com feedback no 1º semestre (Grelha de monitorização dos conselhos de turma - 1º semestre).
Mais de 70% dos professores realizaram, pelo menos, 3 tipos de tarefas avaliativas, no 1º semestre. (Grelha de monitorização dos conselhos de turma - 1º semestre).
Mais de 70% dos professores utilizaram, pelo menos, 2 ferramentas digitais, no 1º semestre nas suas aulas. (Grelha de monitorização dos conselhos de turma - 1º semestre).
100% dos docentes promovem a aplicação de tarefas diferenciadas em sala de aula para os alunos com NEE (Grelha de monitorização dos conselhos de turma - 1º semestre).
Todas as turmas já tiveram experiências de trabalho em pares ou em grupo em 2 ou mais disciplinas curriculares. (Grelha de monitorização dos conselhos de turma - 1º semestre).
Pelo menos 80% das turmas participaram, em uma ou mais iniciativas (palestras visitas de estudo, projetos ...) que promoveram a transversalidade dos saberes/aprendizagens interdisciplinares. (Grelha de monitorização dos conselhos de turma - 1º semestre).
Continuidade da medida da colocação de suporte para telemóveis em todas as salas de aula; Continuação do projeto “ desconecta-te com a revitalização do clube de rádio e de programa de jogos de tabuleiro durante os intervalos.
Continua a ser incluído na ordem de trabalhos das reuniões de grupo disciplinar, a avaliação periódica do PAM, (Atas de reuniões de grupo).
As atividades relativas ao ensino profissional estão a decorrer como previsto no Plano Anual de atividades. Algumas já foram concretizadas no 1º semestre.
Constrangimentos surgidos em cada atividade/estratégia (quando aplicável)
Não há ainda muitas evidências de atividades interdisciplinares que promovam a articulação curricular.
Não há ainda muitas evidências de trabalho colaborativo entre docentes.
Aspetos a aprofundar em cada atividade/estratégia (quando aplicável)
Articulação curricular.
Trabalho colaborativo entre docentes.

2.4. Fichas das ações de melhoria

2.4.2. Ação de Melhoria 2

Designação da ação de melhoria	
Melhorar o sentido de pertença ao agrupamento pelos Trabalhadores de Apoio Educativo (TAE)	
Coordenadora da Equipa Operacional	Elementos da Equipa Operacional
Ana Cláudia Meireles	Ana Cláudia Meireles (direção)
	Sandra Dias (Rep. dos trabalhadores de apoio Educativo- Assist. Operacionais)
	Marília Couchinho (Rep. dos trabalhadores de apoio Educativo- Assist. Técnicos)
	Raquel Alípio (Rep. Alunos)
	Ana Margarida Saraiva (SPO)
Estado atual	
Data	Estado
Março de 2026	AM em desenvolvimento

Identificação dos principais aspetos a melhorar

Melhorar o envolvimento do TAE na vida das escolas e avaliar periodicamente a eficácia do planeamento e organização do trabalho efetuado pelo TAE e proceder à sua divulgação (fonte: Relatório Autoavaliação 2024/2025);

Incentivar a participação/colaboração do TAE na newsletter do Agrupamento.

Incentivar a participação/colaboração do TAE na equipa de autoavaliação e na proposta de ações de melhoria.

Objetivos do Projeto Educativo que se integram na ação de melhoria

Objetivo Estratégico 1 - Fortalecer a cultura de Agrupamento

Objetivo Estratégico 4 - Consolidar o Agrupamento como parte integrante de uma rede de desenvolvimento local

Estado	Atividades/Estratégias	Metas de execução	Evidências
Em realização	Realizar reuniões periódicas entre a chefia do TAE (trabalhadores de apoio educativo), Direção e TAE.	Realizar pelo menos 1 reunião por semestre	Atas das reuniões
Em realização	Melhorar a participação do TAE na Newsletter do Agrupamento.	Pelo menos 30% do TAE contribui com notícias para a Newsletter.	Newsletter
Em realização	Incentivar a reunião periódica entre funcionários das diferentes escolas com as representantes do TAE na equipa de autoavaliação, para proporem melhorias no serviço prestado e monitorizarem a sua concretização.	Realizar pelo menos 1 reunião por semestre entre o TAE das diferentes escolas e as representantes da equipa de autoavaliação	Relatório de autoavaliação; atas de reuniões; sugestões de melhoria

Fatores de sucesso (condições necessárias e suficientes para que os objetivos sejam atingidos)	Constrangimentos (condições que podem influenciar negativamente a concretização dos objetivos)
Disponibilidade e colaboração da chefia do TAE e da Direção	Pouca disponibilidade de intervenção por parte dos TAE
Disponibilidade e colaboração das representantes dos TAE na equipa de autoavaliação	

Data de início	Data de conclusão
Outubro de 2025	Julho de 2026

Elementos da comunidade educativa envolvidos	Custos estimados
TAE, Direção , Chefias do TAE	

Revisão e avaliação da ação pela Equipa Operacional	
Instrumentos/mecanismos de monitorização	Datas para a monitorização
Avaliação intermédia do PAM	Final do 1º semestre
Avaliação final do PAM	Julho de 2026

Ponto de situação intermédio (Março de 2026)
Melhorias conseguidas em cada atividade/estratégia (quando aplicável)
Já realizada uma reunião entre a Direção e os trabalhadores de Apoio educativo (Assistentes operacionais e Assistentes técnicos) no início do ano letivo.
Já realizada uma reunião entre as representantes do TAE na equipa de autoavaliação e os funcionários das diferentes escolas para auscultação de sugestões de melhoria e sentido de pertença ao agrupamento.
Já foi feito um primeiro questionários de satisfação a todos os funcionários do agrupamento.
Constrangimentos surgidos em cada atividade/estratégia (quando aplicável)
Participação ainda diminuta dos TAE na Newsletter do Agrupamento.
Participação diminuta nas respostas ao questionário de satisfação.
Aspetos a aprofundar em cada atividade/estratégia (quando aplicável)
Melhorar a participação dos TAE na Newsletter do agrupamento.
Reconhecer o trabalho desenvolvido pelos TAE através de notícias na Newsletter.

2.4. Fichas das ações de melhoria

2.4.3. Ação de Melhoria 3

Designação da ação de melhoria	
Melhorar a comunicação entre as chefias dos trabalhadores de apoio educativo e os seus funcionários (melhorar a satisfação dos TAE)	
Coordenadora da Equipa Operacional	Elementos da Equipa Operacional
Ana Cláudia Meireles	Ana Cláudia Meireles (Direção)
	Sandra Dias (Rep. dos trabalhadores de apoio Educativo- Assist. Operacionais)
	Marília Couchinho (Rep. dos trabalhadores de apoio Educativo- Assist. Técnicos)
	Ana Escudeiro (Coord. Projetos)
	chefias do TAE
Estado atual	
Data	Estado
Março de 2026	AM em desenvolvimento

Identificação dos principais aspetos a melhorar

Melhorar o envolvimento do TAE na vida das escolas e avaliar periodicamente a eficácia do planeamento e organização do trabalho efetuado pelo TAE e proceder à sua divulgação (fonte: Relatório Autoavaliação 2024/2025);

Melhorar a satisfação do TAE e o seu sentido de pertença ao Agrupamento.

Incentivar o TAE para darem sugestões de melhoria relativas ao seu trabalho e desempenho.

Objetivos do Projeto Educativo que se integram na ação de melhoria

Objetivo Estratégico 1 - Fortalecer a cultura de Agrupamento

Objetivo Estratégico 4 - Consolidar o Agrupamento como parte integrante de uma rede de desenvolvimento local

Estado	Atividades/Estratégias	Metas de execução	Evidências
Em realização	Criar canais para que o pessoal de apoio educativo apresente ideias de melhoria.	Caixa de sugestões	Sugestões de melhoria
Em realização	Incluir o TAE em projetos do Agrupamento e reuniões estratégicas.	10% do TAE participa em projetos/ visitas de estudo / reuniões de autoavaliação	PAA , relatórios de visitas de estudo / projetos / Atas da equipa de autoavaliação
Em realização	Realizar questionários de satisfação periódicos, para recolher opiniões sobre o trabalho do pessoal de apoio educativo.	Realizar pelo menos 1 questionário anual	questionário
Em realização	Negociar com a CMC para disponibilizar ações de formação profissional adequadas às necessidades do pessoal de apoio educativo (assistentes operacionais, técnicos, administrativos).	Pelo menos 50% do TAE realiza uma ação de formação por ano	Inscrições do TAE em ações de formação
Em realização	Manter um diálogo aberto entre a direção, coordenadores e o pessoal de apoio educativo, acolhendo ativamente as suas sugestões e envolvendo-os na definição de metodologias e estratégias de trabalho.	Realizar pelo menos 2 reuniões por semestre	Atas das reuniões
Em realização	Promover a comunicação interna através de canais claros (como a página eletrónica do agrupamento , Instagram, correio eletrónico), garantindo que todos estão a par de informações e documentação interna relevante.	Acesso ao correio institucional por todo o TAE.; Divulgação da pág. WEB do Agrupamento	Página do agrupamento ; correio institucional
Em realização	Criar mecanismos de reconhecimento do mérito e do bom desempenho, que podem passar por prémios ou simples menções honrosas, para motivar os trabalhadores de apoio educativo que se destacam no desenvolvimento das suas funções.	Reconhecimento anual de mérito na newsletter do Agrupamento	Reconhecimento anual de mérito

Fatores de sucesso (condições necessárias e suficientes para que os objetivos sejam atingidos)	Constrangimentos (condições que podem influenciar negativamente a concretização dos objetivos)
Espírito de diálogo, disponibilidade das chefias para ouvir o TAE	Resistência à mudança e à inovação
Disponibilidade e colaboração das representantes na equipa de autoavaliação do TAE	Pouca disponibilidade do TAE para participar nas atividades e projetos do Agrupamento

Data de início	Data de conclusão
Outubro de 2025	Julho de 2026

Elementos da comunidade educativa envolvidos	Custos estimados
Pessoal de apoio educativo	

Revisão e avaliação da ação pela Equipa Operacional	
Instrumentos/mecanismos de monitorização	Datas para a monitorização
Avaliação intermédia do PAM	Final do 1.º semestre
Avaliação final do PAM	Julho de 2026

Ponto de situação intermédio (Março de 2026)
Melhorias conseguidas em cada atividade/estratégia (quando aplicável)
Já realizado um primeiro questionários de satisfação para recolher opiniões sobre o trabalho do pessoal de apoio educativo e sobre a comunicação.
Participação ativa das representantes do pessoal de apoio educativo nas reuniões de avaliação de escola.
Garantia de acesso ao correio institucional por todo o TAE.; Divulgação da pág. WEB do Agrupamento.
Constrangimentos surgidos em cada atividade/estratégia (quando aplicável)
Ainda existe um sentimento de pouca valorização do trabalho dos TAE.
Participação diminuta nas respostas ao questionário de satisfação.
Aspetos a aprofundar em cada atividade/estratégia (quando aplicável)
Negociar com a CMC para disponibilizar ações de formação profissional adequadas às necessidades do pessoal de apoio educativo (assistentes operacionais, técnicos, administrativos).
Reconhecer o trabalho desenvolvido pelos TAE (trabalhadores de apoio educativo).